



FICHA DE SEGURANÇA

n.º: 08

AMIANTO

AICCOPN

Trabalhos com Amianto Notificáveis – Parte 2

pág.: 1/4

Trabalhos com Amianto Notificáveis – Parte 2

TÉCNICAS DE SUPRESSÃO DE POEIRAS

A realização de tarefas que impliquem a remoção de materiais que contêm amianto, obriga ao recurso a técnicas de supressão de poeiras de modo a impedir a dispersão das fibras de amianto no ar. A escolha da técnica a adoptar deve ser cuidadosamente ponderada, atendendo ao trabalho em causa e o equipamento utilizado para a supressão de poeiras e controlo deve cumprir as normas de qualidade aplicáveis, deve encontrar-se em boas condições de funcionamento e ser devidamente conservado.

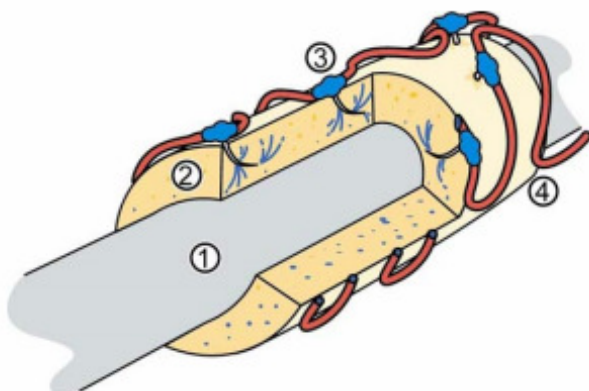
Decapagem a Húmido:

Os materiais que contêm amianto podem ser humedecidos recorrendo a diversas técnicas de aplicação:

- Método de injeção: apropriado para materiais espessos ou com superfície impermeável, tais como as guarnições de tubagens, os revestimentos aplicados à pistola e painéis isolantes de amianto pintados. Deve-se acrescentar um agente molhante à água, para que o amianto fique eficazmente húmido.

A injeção deve efectuar-se a baixa pressão (3,5 bar) para que o material contaminado seja humedecido sem desperdiçar água desnecessariamente. A escolha das agulhas, no que se refere ao seu tamanho e forma, deve ser feita com base nas características do material que contem amianto. O espaçamento entre elas deve ser suficientemente pequeno para garantir que não hajam zonas secas no final.

Se o revestimento estiver coberto por uma superfície dura que precise de ser perfurada para permitir inserir as agulhas, deve-se recorrer a técnicas de supressão de poeiras durante essa perfuração.



- 1 – Tubo;
- 2 – Guarnição;
- 3 – Agulha de injeção;
- 4 – Tubagem flexível.



FICHA DE SEGURANÇA

n.º: 08

AMIANTO

AICCOPN

Trabalhos com Amianto Notificáveis – Parte 2

pág.: 2/4

TÉCNICAS DE SUPRESSÃO DE POEIRAS (CONT.)

- Pulverizador sem ar: (não utiliza ar nem gás para expedir a água) pode ser utilizado para molhar a superfície dos materiais porosos, tais como coberturas isolantes, cordas, juntas e para preparar qualquer material antes da perfuração para colocar as agulhas de injeção. Este sistema pode igualmente ser utilizado em painéis isolantes de amianto, e em pequenos detritos durante a limpeza. Quando os materiais que contêm amianto são correctamente humedecidos, estes apresentam uma consistência de pasta e estão prontos a serem removidos, recorrendo ao uso de ferramentas manuais, tais como raspadeiras, formões, chave de fendas, e nunca ferramentas eléctricas como serras, lixadoras de discos, etc. O material removido deve ser imediatamente colocado em sacos ou acondicionado e a remoção deve ser feita de cima para baixo, evitando a recontaminação das superfícies limpas.

Remoção controlada a seco:

Esta técnica é adoptada sempre que não é possível o recurso à decapagem a húmido, levando à adopção de outros métodos para controlar a libertação de poeiras, tais como a aspiração local, o envolvimento dos componentes isolantes e o corte e remoção de uma peça inteira.

- Envolvimento e corte – de secções de tubagem com guarnição, é uma técnica adoptada sempre que a tubagem e a guarnição sejam eliminadas em conjunto como resíduos que contêm amianto. A remoção desta secção implica um risco de exposição ao amianto pelo trabalhador, pelo que este trabalho deve ser realizado numa zona confinada.

- Saco de Luvas – são fabricados em plástico resistente e transparente e têm integrado luvas de plástico que permitem ao operador manipular objectos no interior do saco. O saco é de utilização única, sendo eliminado em conjunto com os resíduos.



- Remoção directa por sistemas de vácuo – é um método apropriado para remover amianto friável, tais como os isolamentos térmicos e acústicos. Os resíduos de amianto são retirados para uma unidade de recolha através de uma conduta de transporte a vácuo, sendo o vácuo gerado por equipamento específico. Deve estar previsto no plano de trabalho o modo como se desentope a conduta de transporte a vácuo.



FICHA DE SEGURANÇA

n.º: 08

AMIANTO

AICCOPN

Trabalhos com Amianto Notificáveis – Parte 2

pág.: 3/4

ENCAPSULAGEM E CONFINAMENTO

- A encapsulagem pode fazer-se quer por aplicação de um fino revestimento selante, quer com um revestimento selante espesso, ou ainda impregnando um líquido endurecedor ao material que contém amianto. De um modo geral ao encapsular materiais que contenham amianto é necessário tomar as mesmas precauções que para a remoção do amianto;

- Confinamento, implica o encerramento do material que contém amianto numa estrutura que pode estar distante deste material. Deve ser feita uma avaliação de riscos para este trabalho para se determinar se essa operação vai efectivamente evitar uma intervenção sobre o material que contém amianto, fazendo com que este se solte e caia, libertando poeiras.



INSPECÇÃO, CONTROLO E MANUTENÇÃO DA ZONA CONFINADA

Deve estar prevista a definição de um sistema rigoroso que controle regularmente e faça a manutenção da zona confinada, devendo-se, para isso, nomear um responsável, competente e com a devida formação. O controlo deve incluir:

- Inspeção visual da estanquidade da zona confinada;
- Ensaios de fumo para detectar potenciais fugas;
- Realização de medições da concentração do ar nas mediações da zona confinada, para se confirmar a ausência de amianto fora dessa zona. Estas medições devem-se repetir regularmente em função da gravidade de uma potencial fuga. Assim se a zona se situar num edifício ocupado, o controlo deve ser feito diariamente, caso contrário a frequência de medições pode ser menor;
- Verificação do sistema de extracção de ar por pessoa competente, assegurando que o filtro é instalado correctamente.



FICHA DE SEGURANÇA

n.º: 08

AMIANTO

AICCOPN

Trabalhos com Amianto Notificáveis – Parte 2

pág.: 4/4

REMOÇÃO DE RESÍDUOS

A retirada dos resíduos embalados da zona confinada, deve obedecer ao seguinte:

- Os resíduos com amianto devem ser colocados em sacos, devidamente rotulados e não devem estar completamente cheios. O seu conteúdo deve estar húmido;
- Os sacos devem ser selados e saem da zona confinada por uma câmara diferente da utilizada pelo pessoal;
- Os sacos selados que contêm resíduos são pulverizados e lavados no compartimento interno da câmara;
- Os sacos limpos são levados para a câmara central e colocados dentro de um saco exterior transparente, que é selado;
- Os resíduos duplamente ensacados são colocados no compartimento exterior da câmara;
- Os resíduos são recolhidos pelo pessoal exterior, que devem usar respiradores apropriados;
- Deve-se garantir que as paredes da câmara não apresentam esquinas ou locais pontiagudos, para não rasgarem os sacos.
- Após saírem da câmara, os resíduos acondicionados não devem ser deixados sem vigilância até ao seu confinamento em condições seguras;
- Deve ter-se o cuidado para os sacos não rasgarem, não enchendo os sacos em demasia, certificar-se que não existem objectos pontiagudos no contentor e a manipulação dos resíduos deve ser cuidadosa.

LIMPEZA E OPERAÇÕES FINAIS

- No decurso dos trabalhos, todo o equipamento e toda a zona de trabalho devem manter-se limpas;
- Os resíduos de amianto devem ser ensacados à medida que são produzidos;
- Os métodos de limpeza não devem gerar poeiras;
- Os detritos devem ser humedecidos antes da sua recolha;
- Não se deve utilizar um aspirador H para recolher material húmido;
- Para a limpeza final da zona confinada, deve-se primeiro aspirar as superfícies com um aspirador do tipo H e depois limpá-las com um pano húmido;
- Inspeção visual detalhada após a desmontagem e remoção da zona confinada, que garanta que todos os detritos originados pela desmontagem da mesma, foram devidamente retirados